

# ASSEMBLEIA DIA 10 DECIDE SOBRE CCV PARA BANCÁRIOS DO BB

O Sindicato realiza no próximo dia 10 assembleia específica com os bancários do Banco do Brasil para deliberação acerca do acordo aditivo para instalação de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). **Será às 19h, na sede do Sindicato (EQS 314/315).**

O público-alvo da CCV são todos os funcionários que exerceram funções de 8 horas abrangidas pelo acordo e que aderirem ao novo Plano de Carreira de 6 horas na reestruturação em curso ou que já não

estejam em funções passíveis de negociação pelo BB. O objetivo é o pagamento de indenizações referentes às 7ª e 8ª horas trabalhadas nos últimos cinco anos.

A CCV ocorre no âmbito do Sindicato, que presta assessoria ao bancário na sessão de conciliação, visando garantir que ele esteja ciente de seus direitos e não sofra nenhuma pressão da empresa na tomada de decisão.

Para o público-alvo dessa reestruturação, o Sindicato conta com ações coletivas de 7ª e 8ª horas, garantindo o direito do tra-

balhador e protegendo-o da prescrição de cinco anos prevista na justiça do trabalho.

Diante da importância do assunto, o Sindicato publicou em seu portal um tira-dúvidas, respondido pela diretora do Sindicato Fátima Marsaro, que acompanha a CCV na entidade, para esclarecer os questionamentos mais frequentes que têm sido levantados pelos bancários. Para mais esclarecimentos, o bancário pode entrar em contato com o Sindicato pela Central de Atendimento, no 3262-9090 ou no [centraldeatendimento@bancariosdf.com.br](mailto:centraldeatendimento@bancariosdf.com.br).

## “PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA É CAMINHO PARA A PRIVATIZAÇÃO DA CAIXA”, DIZ PRESIDENTE DO SINDICATO



O que já está ruim só vai piorar. É assim que o Sindicato enxerga a realidade dos empregados da Caixa que está por vir após receber a notícia, pela imprensa, de que a empresa prepara para o fim do mês um plano de demissão voluntária (PDV) cuja meta é desligar nada menos que 10 mil funcionários, cerca de 10% do total. Válida para os funcionários da ativa, e não somente os aptos a se aposentar, e sem previsão de reposição.

É uma baixa extremamente significativa no já insuficiente quadro de pessoal da estatal,

que viu o número de trabalhadores reduzir de 100,3 mil para 97 mil num intervalo de apenas um ano, em 2015. “E nem sequer foi apresentado um estudo pelo banco que comprove a necessidade de um plano dessa envergadura”, dispara o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**. “O que a direção da Caixa está fazendo nada mais é do que pavimentar o caminho para a privatização de um dos mais importantes instrumentos de execução de políticas sociais de que a sociedade brasileira dispõe. A equação já é conhecida e vem dos anos

1990: primeiro enxuga-se a quantidade de trabalhadores, depois a empresa é sucateada e em seguida é privatizada”.

A forma como as informações estão chegando também é alvo de críticas do Sindicato. “A falta de transparência e de diálogo tem sido a marca da atual direção da Caixa, que ignora as relações institucionais com as entidades representativas dos trabalhadores. Assim como no caso do Banco do Brasil, soube-mos da intenção da empresa de implantar um PDV pela mídia”, acrescenta o presidente do Sindicato, lembrando que já

foram enviados dois ofícios ao presidente do banco, Gilberto Occhi, para tratar do assunto desde que foi levantando pela imprensa. “Uma postura inconcebível em se tratando de quem está à frente da gestão de uma empresa pública”.

### Mobilização intensificada

Diante desse cenário, o Sindicato convoca os empregados para intensificar a mobilização em defesa do banco e dos seus empregados. “É importantíssimo a adesão de todos para o sucesso dessa luta”, reitera o presidente do Sindicato.

ACOMPANHE NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO



[WWW.BANCARIOSDF.COM.BR](http://WWW.BANCARIOSDF.COM.BR)



/BANCARIOSDF



@DFBANCARIOS



/BANCARIOS\_DF



TV BANCÁRIOS

# SINDICATO ASSINA ACORDO DE PLR COM BRB

No último dia útil do ano de 2016, 30 de dezembro passado, o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, assinou o acordo que define a forma de pagamento da PLR para os funcionários do BRB para o segundo semestre de 2016 e ainda para todo o ano de 2017.

Apesar da decisão equivocada da diretoria do BRB de ajuizar dissídio sobre o assunto, o Sindicato insistiu na negociação, e a proposta original apresentada pelo banco avançou consideravelmente. Apenas para ilustrar, o banco, em sua proposta original, queria que a maior parte da PLR fosse vinculada a metas, e que o atingi-



mento destas deveria ser de no mínimo 100%.

Porém, com o desenvolvimento das discussões, o texto final do acordo prevê,

em linhas gerais, a distribuição linear desvinculada de meta (60% do montante a ser recebido) e vinculada à meta (40% do montante a ser recebido).

“Foi um bom acordo. Permite que mais bancários do BRB possam receber tanto a parte fixa quanto a parte variável”, comenta **Eduardo**.

Os bancários do BRB **Daniel de Oliveira**, diretor do Sindicato, e Cida Sousa, diretora da Fetec, acompanharam a assinatura.

“Fechamos um ano extremamente difícil com um bom acordo sobre PLR. Agora é concentrar esforços na defesa do banco”, enfatiza Daniel.

## ASSINADO ACORDO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DA COOPERFORTE

O presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, assinou na terça-feira (3) o acordo coletivo de Participação nos Resultados (PR) com a Cooperforte.

O pagamento, previsto para o próximo dia 12, depende do fechamento das metas e dos resultados. O valor ficará limitado a 110% do salário bruto

do funcionário.

Aprovado em assembleia, o acordo obedece aos mesmos percentuais de 2015 e é válido até 31 de dezembro do ano corrente. O documento regula a participação dos empregados nos resultados da cooperativa referentes ao exercício de 2016.



## AULAS DE CPA 10 E 20 COMEÇAM DIA 9. INSCREVA-SE

Estão abertas as inscrições para as próximas turmas dos cursos regulares de preparação para o exame de Certificação Profissional Anbima. As aulas começam dia 9 de janeiro e vão até o dia 16 de janeiro para o CPA 10 e até o dia 24 de janeiro para o CPA 20.

As aulas são realizadas pelo economista e MBA em Finanças/Ibmec, Agostinho Silva Filho, na sede do Sindicato (EQS 314/315 - Asa Sul), de segunda a quinta-feira, das 19h30 às 22h30.